O Diabo Continua na Presença de Deus?

digg

Pergunta:

Satanás no A.T. tinha livre acesso diante de Deus para acusar os servos do Senhor, mas no N.T. esta condição não existe mais. Isso realmente é verdade ou é uma teoria?

Resposta:

Vejamos os textos bíblicos correspondentes.

> *"E vindo um dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o SENHOR, veio também Satanás entre eles" (Jó 1.6; 2.1).*

Comentários:

- "Antes da morte e da ressurreição de Cristo, Satanás tinha acesso vez por outra à presença de Deus, quando então questionava a sinceridade e retidão dos fiéis *(v. 1.6-12; 2.1-6; 38.7; Ap 12.10)*. Por outro lado, a Bíblia não declara em nenhum lugar que Satanás tem acesso direto a Deus na nova aliança, embora ele continue acusando os crentes. O crente pode eliminar essas acusações por meio do sangue de Cristo, de uma boa consciência e da Palavra de Deus *(cf. Mt 4.3-11; Tg 4.7; Ap 12.11)*. Nossa confiança é reforçada pelo fato de termos como nosso Advogado perante o Pai o Senhor Jesus Cristo *(1 Jo 2.1)*, que está à sua destra, intercedendo por nós *(Hb 7.25)*". (Bíblia de Estudo Pentecostal).
- "Satanás tinha sido oficialmente expulso do céu, contudo, na verdade, ele ainda continuava tendo acesso à presença de Deus. Em várias partes das Escrituras encontramos que Satanás tem acesso à presença de Deus com o fim de acusar os santos. Em Zacarias 3.1 temos a visão de Josué diante do Anjo do Senhor e com Satanás à sua direita pára acusá-lo. Apocalipse 12.10 identifica Satanás como o acusador dos irmãos: **"… o mesmo que os acusa de dia e de noite, diante do nosso Deus"**. Aparentemente, como **"o príncipe da potestade do ar"** *(Ef 2.2)*, Satanás tem tido a oportunidade de comparecer perante Deus com o propósito de acusar de pecado os filhos de Deus. E é isso o que ele fez contra Jó, tanto em Jó 1.6 como em 2.1" (Manual Popular de Dúvidas, Enigmas e "Contradições" da Bíblia, Norman Geisler e Thomas Howe).

> *"E me mostrou o sumo sacerdote Josué, o qual estava diante do anjo do SENHOR, e Satanás estava à sua mão direita, para se lhe opor" (Zc 3.1).*

Comentários:

- "Josué estava representando a nação de Israel diante de Deus. Satanás, **"o adversário"**, encontrava-se em pé, à sua mão direita, para se lhe opor. Isto significa que os impedimentos e as oposições contra a reconstrução do templo realmente provinham do diabo. Ele continua como nosso adversário; é o **"acusador de nossos irmãos"** *(Ap 12.10)*; o que procura tirar proveito de nós contra a obra de Deus" (Bíblia de Estudo Pentecostal).

> *"Então, disse-lhe Jesus: Vai-te, Satanás, porque está escrito. Ao Senhor teu Deus adorarás e só a ele servirás. Então, o diabo o deixou…" (Mt 4.10).*

Comentários:

- “Satanás (do gr. Satan, que significa adversário), foi antes um elevado anjo, criado perfeito e bom. Foi designado como ministro junto ao trono de Deus, porém num certo tempo, antes de o mundo existir, rebelou-se e tornou-se o principal adversário de Deus e dos homens *(Ez 28.12-15)*. **(1)**Satanás na sua rebelião contra Deus arrastou consigo uma grande multidão de anjos das ordens inferiores *(Ap 12.4)* que talvez possam ser identificados *(após sua queda)* com os demônios ou espíritos malignos. Satanás e muitos desses anjos inferiores decaídos foram banidos para a terra e sua atmosfera circundante, onde operam limitados segundo a vontade de Deus. (…) Satanás não é onipresente, onipotente, nem onisciente; por isso a maior parte da suas atividade é delegada a seus inumeráveis demônios *(Mt 8.28; Ap 16.13)*. (…) No fim da presente era, Satanás será confinado ao abismo durante mil anos *(Ap 20.1-3)*. Depois disso será solto, após o que fará uma derradeira tentativa de derrotar a Deus, seguindo-se sua ruína final, que será o seu lançamento no lago de fogo *(Ap 20.7-10)*. (…) O cristão deve sempre orar por livramento do poder de Satanás *(Mt 6.13)*, para manter-se alerta contra seus ardis e tentações *(Ef 6.11)*, e resistir-lhe no combate espiritual, permanecendo firme na fé *(Ef 6.10-18. 1 Pe 5.8,9)*”. (Bíblia de Estudo Pentecostal).

> *“E ouve batalha no céu: Miguel e seus anjos batalhavam contra o dragão; e batalhavam o dragão e os seus anjos, mas não prevaleceram; nem mais o seu lugar se achou nos céus. E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada o diabo e Satanás, que engana todo o mundo. Ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele. E ouvi uma grande voz no céu, que dizia: Agora chegada está a salvação, e a força, e o reino do nosso Deus, e o poder do seu Cristo; porque já o acusador de nossos irmãos é derribado, o qual diante do nosso Deus os acusava de dia e de noite” (Ap 12.7, 9, 10).*

Comentários

- “A tribulação significa não somente grandes conflitos espirituais na terra, mas também nos céus.**(a)** Satanás é derrotado, precipitado na terra *(cf. Lc 10.18*: **“Eu via Satanás, como um raio, cair do céu”**). O céu se regozija porque *(vv 10-12)*, porque Satanás já não é uma força espiritual nos lugares celestiais. Ao mesmo tempo, isso causa *“ais”* em relação aos que vivem na terra*(vv.12,13)*. É possível que a expulsão de Satanás dê início à grande tribulação; Satanás acusa os crentes diante de Deus. *(Ap 12.10)*. Sua acusação é que os crentes servem a Deus por interesse pessoal *(cf. Jó 1.6-11; Zc 3.1)*. Os crentes fiéis vencem Satanás ao serem libertos do seu poder pelo sangue do Cordeiro, falando resolutamente de Cristo e demonstrando disposição de servir a Cristo, custe o que custar” (Bíblia de Estudo Pentecostal).

Entendo que:

- O céu não é habitação de Satanás e seus anjos maus. Sei que isso é o óbvio, mas faz-se necessário deixar bem claro, à vista do que lemos acima.
- Embora não fazendo parte das hostes celestiais, eis que foi expulso, Satanás continua como acusador (Ap 12.10).
- O acusador “será” expulso no final dos tempos. Para que Satanás possa acusar, há necessidade de apresentar-se a Deus. O ato da acusação requer um interlocutor que receba a acusação.
- Corrobora esse raciocínio o fato de Satanás haver comparecido à presença do Senhor Jesus (Deus encarnado), no deserto. (Mt 4.1-11) (Pr. Airton E. da Costa).

Autor: Pr Airton Evangelista da Costa